

GAME SET PADEL

Rua Seomara da Costa Primo
Complexo Desportivo do Pinhal do General
TLM. 932 150 834

Publicidade

Semanário
Sexta-feira | 22 de maio 2026 | Ano XIX | N.º 654

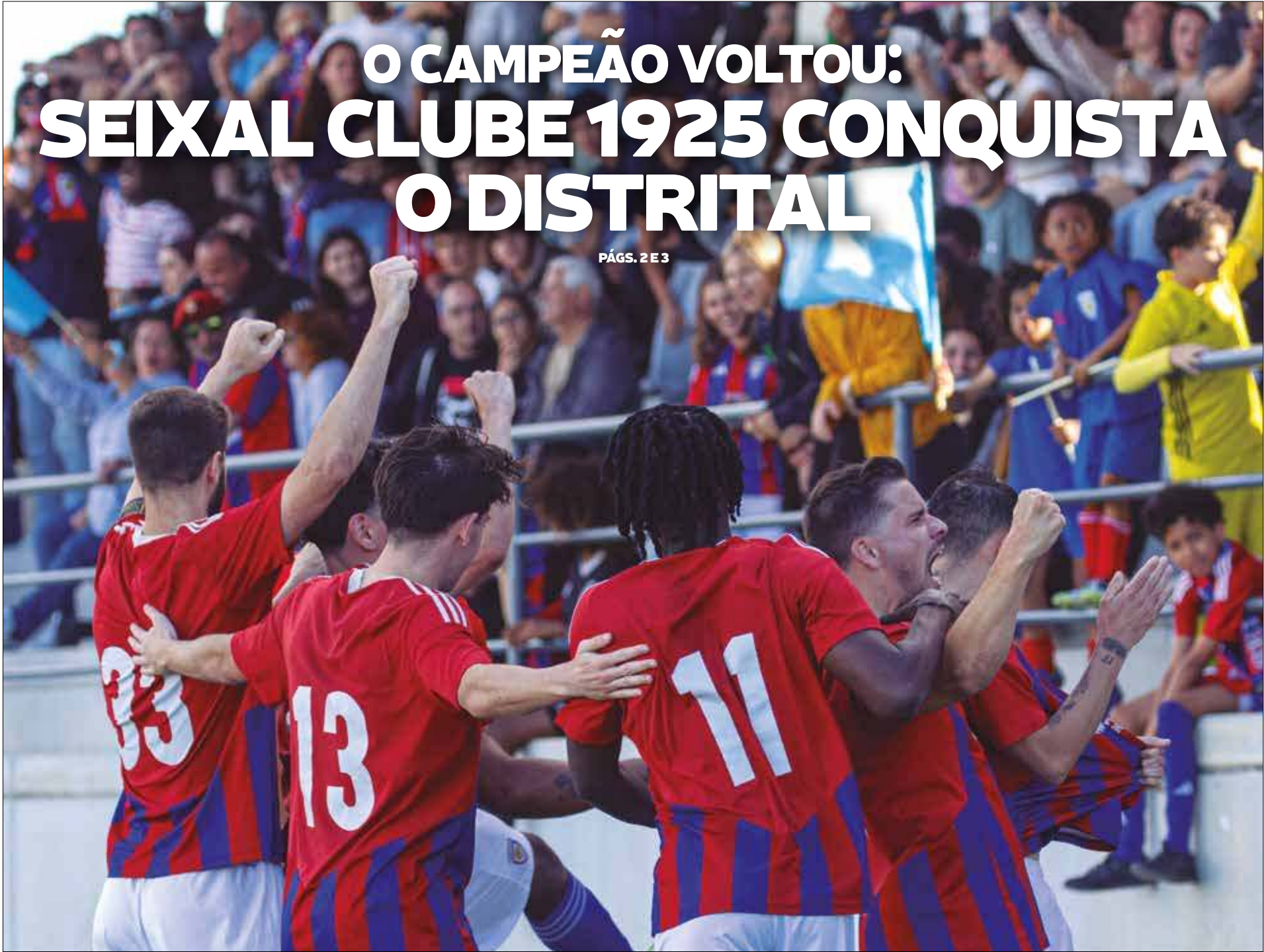
Diretora: Joana Pires Rosa
Preço: 0,50€

COMPRO BEBIDAS

WHISKY AGUARDENTE
MOSCATEL PORTO
V. MADEIRA LICORES

TLM. 964 490 038

Publicidade



PÁGS. 2 E 3

SOCIEDADE

A Câmara Municipal do Seixal homenageia 116 empresas locais distinguidas como PME Líder e Excelência. O evento destaca o contributo destas organizações para o desenvolvimento económico regional.

P. 7

Publicidade

SOCIEDADE

O Parque Agrícola da Quinta da Princesa, no Seixal, vai acolher, no próximo dia 24 de maio (domingo), a inauguração da escultura *Earthworks* (2025), da autoria da artista Mónica de Miranda.

P. 11

DESPORTO

O Paio Pires FC já prepara a época 2026/2027 com treinos de captação para juvenis e um Open Day para seniores em junho, visando atrair novos talentos e reforçar os seus plantéis.

P. 15

SERVIÇO PERMANENTE

Funerária Manuel José

Por uma eterna homenagem, sentida.

Avenida Vasco da Gama, nº70, Seixal

Publicidade

“O Centro Óptico da Torre já é um pedaço da própria identidade desta comunidade”



No passado dia 8 de maio, o Centro Óptico da Torre celebrou o seu terceiro aniversário na Torre da Marinha, no concelho do Seixal. Por trás deste projeto que junta a tecnologia de ponta ao calor do comércio de bairro está Bruno Ferreira, um rosto bem conhecido da população local, que conta com quase 30 anos de experiência dedicados à saúde visual.

Nesta entrevista exclusiva ao *Jornal Comércio do Seixal e Sesimbra*, o opto-

metrista faz o balanço de um triénio marcado pela coragem do recomeço, pela forte adesão da comunidade e pelo orgulho de ver o seu percurso profissional inspirar a própria filha a seguir-lhe os passos. Uma conversa sobre balanços, os desafios da prevenção e o futuro de um espaço onde os clientes são tratados como amigos.



Bruno, o Centro Óptico da Torre celebra agora três anos. Olhando para trás, qual foi a principal motivação para abrir este espaço precisamente aqui, na Torre da Marinha?

A minha ligação à Torre da Marinha já conta com quase 23 anos de trabalho diário e de muito carinho local. Ao fim de quase 29 anos de experiência neste ramo, abrir o meu próprio espaço não foi só um passo empresarial. Foi, acima de tudo, o realizar de uma enorme vontade de continuar a cuidar das pessoas da nossa terra. Passei grande parte da minha vida profissional a fazer o mesmo noutra empresa, mas sentia que faltava o meu cunho, a minha identidade. E essa foi, sem dúvida, a minha grande motivação, criar um lugar onde o atendimento fosse uma extensão daquilo que sou, e daquilo que a minha equipa é. Aqui, privilegiamos sempre o lado humano de quem nos visita, sempre com total dedicação e um sorriso. Escolhi a Torre da Marinha porque foi aqui que criei raízes, onde as pessoas me tratam pelo nome e onde eu conheço o rosto de cada um que entra pela porta. Para mim, o Centro Óptico da Torre não faria sentido em mais lado nenhum.

“Celebrar estes três anos é uma vitória imensa que me enche de orgulho”

Três anos parece pouco tempo, mas no contexto atual do comércio, é uma vitória. Que balanço faz deste percurso e quais foram os maiores desafios que superou?

Celebrar estes três anos no passado dia 8 de maio é uma vitória imensa que me enche de orgulho. O balanço é bastante positivo, mas o caminho exigiu muita coragem. O maior desafio foi, sem dúvida, o recomeço. Mesmo estando nesta zona há tantos anos, começar do zero como dono do meu próprio negócio dá sempre aquele frio na barriga, e a luta é diária. Mudar a dinâmica de funcionário para a responsabilidade total de um

negócio exige muita força de vontade. Num momento em que o comércio local enfrenta tantas dificuldades, ver que a comunidade da Torre da Marinha (e arredores) não me falhou e me abraçou desde o primeiro dia foi a força que precisei para vencer todas as incertezas. Felizmente, estes três anos provaram que quando colocamos humildade e dedicação no que fazemos, colhemos os nossos frutos.

Num setor tão competitivo como a ótica, o que é que os clientes encontram no Centro Óptico da Torre que não encontram nas grandes superfícies?

Nas grandes superfícies, corre-se muitas vezes o risco de se ser apenas mais um número. Aqui no Centro Óptico da Torre, oferecemos aquilo que as grandes cadeias por vezes não conseguem replicar: o carinho, a proximidade e o enorme rigor técnico. Quem nos visita sabe que vai encontrar o Bruno, que tanto faz a consulta de optometria, como monta os óculos na oficina, bem como toda a nossa fantástica equipa, sempre pronta a ajudar e a aconselhar. Criamos uma relação de confiança absoluta e de continuidade. Conosco, uma simples consulta ou a escolha de uns óculos transformam-se num momento de partilha e numa boa conversa entre amigos

“O segredo para continuarmos a ser uma referência é nunca pararmos de aprender e de investir”

O mundo da ótica está em constante mudança, tanto na tecnologia das lentes como no design das armações. Como é que o Centro Óptico da Torre se mantém atualizado e quais são as grandes tendências que os vossos clientes mais procuram hoje em dia?

O segredo para continuarmos a ser uma referência é nunca pararmos de aprender e de investir. Com quase três décadas de experiência, continuo atento a tudo o que surge de novo no mundo da ótica, desde as lentes de alta

definição mais avançadas aos equipamentos de última geração para as nossas consultas e oficina.

No design das armações, procuramos o equilíbrio entre o conforto e a moda. Hoje em dia, quem nos procura quer óculos que reflitam a sua personalidade, com materiais leves, arrojados e (muitas vezes) amigos do ambiente. Por isso trabalhamos com vários fabricantes, de forma a conseguirmos ter uma panóplia grande de soluções.

Além dos aspetos que falei anteriormente, uma das grandes tendências atuais tem a ver com as lentes com proteção contra a luz azul dos ecrãs, algo indispensável para o nosso dia a dia. O nosso orgulho é conseguir trazer esta tecnologia de ponta para o comércio de bairro.

“O nosso papel, meu e da minha equipa, tem sido também o de cuidar e sensibilizar os nossos clientes e vizinhos”

Nestes três anos de contacto direto com a população da Torre da Marinha, sentiu que houve uma maior sensibilização das pessoas para a saúde visual ou ainda há um caminho a percorrer na prevenção?

Tenho notado uma evolução positiva, mas a verdade é que ainda há um longo caminho a percorrer no que toca à prevenção. Nestes três anos, sinto que muitas pessoas ainda nos procuram apenas quando a dificuldade já está instalada, em vez de o fazerem por rotina. A visão acaba por ser deixada para segundo plano até ao momento em que ‘já não dá mais’. O nosso papel, meu e da minha equipa, tem sido também o de cuidar e sensibilizar os nossos clientes e vizinhos. Alertamos sempre para a importância de uma consulta anual, especialmente para as crianças em idade escolar e para os nossos seniores. Olhar pela nossa visão e pela nossa audição é fundamental para a nossa qualidade de vida. Prevenir hoje

é garantir o bem-estar de amanhã, tentando dessa forma evitar problemas mais graves no futuro.

O Comércio do Seixal e Sesimbra é um jornal de proximidade. Sente que o Centro Óptico da Torre já faz parte da “família” da Torre da Marinha?

Sinto que sim, de forma muito profunda. Como já trabalho na Torre da Marinha há tantos anos, a transição para este espaço próprio foi um processo natural de continuidade de afetos. O comércio de proximidade vive exatamente disto: de vizinhança, de entreajuda e de reconhecimento. É maravilhoso andar na rua e ser cumprimentado pelos moradores, saber que me conhecem e que confiam em mim para cuidar da saúde visual das suas famílias. Quando as pessoas entram na nossa loja para partilhar uma palavra de simpatia, ou simplesmente para saber como correm as coisas, percebo que o Centro Óptico da Torre já não é apenas o meu negócio; é um pedaço da própria identidade desta comunidade.

“Saber que o trabalho que desenvolvo aqui serviu de inspiração dentro da minha própria casa é, sem dúvida, o meu maior motivo de orgulho”

Certamente que ao longo deste triénio houve momentos que o marcaram particularmente. Pode partilhar connosco uma história ou um caso de um cliente que o tenha deixado especialmente orgulhoso do trabalho que desenvolve aqui no Centro?

Nestes três anos existiram muitos momentos marcantes, mas recordo com um carinho muito especial o dia 6 de maio de 2023, dia da nossa pré-inauguração. Estiveram presentes cerca de 150 a 200 pessoas, vindas de todos os lados, o que me surpreendeu e emocionou muito.

Outro dos momentos mais especiais,



aconteceu cerca de um ano depois da inauguração, com o facto de ter 'perdido' temporariamente a minha filha e colaboradora da loja. Ela decidiu ir estudar e tirar o curso de optometria, seguindo a mesma profissão do pai. Saber que o trabalho que desenvolvo aqui serviu de inspiração dentro da minha própria casa é, sem dúvida, o meu maior motivo de orgulho.

Casos ou histórias existem sempre vários para contar, mas prefiro salientar que, após três anos de abertura, continuo a receber orgulhosamente pessoas que já me conheciam há muito tempo e que continuam a chegar de novo à nossa loja, confiando no meu trabalho e no da restante família — a Vanessa e a Clara — do Centro

Óptico da Torre.

Como é que vão celebrar este terceiro aniversário com os vossos clientes e o que podemos esperar do Centro Óptico da Torre para os próximos anos?

Este terceiro aniversário está a ser celebrado com pequenos gestos de carinho e agradecimento a todos os que nos visitam, porque eles são a razão de estarmos de portas abertas. Fomos literalmente inundados por mensagens de apreço, tanto nas nossas redes sociais como pessoalmente, e isso deixou-nos extremamente felizes e realizados.

Para os próximos anos, a popula-

ção pode esperar do Centro Óptico da Torre o mesmo compromisso de sempre, mas com a humildade e a ambição contínua de melhorar. Queremos continuar atualizados e modernizados, seja nos nossos equipamentos de diagnóstico, seja nas coleções novas que iremos trazer ou em todas as soluções inovadoras.

Ainda assim, queremos manter a nossa essência intacta, ser um porto seguro da saúde visual e auditiva na Torre da Marinha, com os olhos postos no futuro, mas sempre de braços abertos para a nossa gente.

Bruno Seruca

POESIA

Pinhal Dias



Gozado Bobo da Corte
Décima Espinela (PD 1486)

Mote

Gozado Bobo da Corte
Olhos sobre a rainha
Era o grande garanhão ...

(3 em 1)

Gozado Bobo da Corte
Banquete medieval
Mantinha bom enxoval
Homem robusto e forte
Alegre e de bom porte
Das mulheres o gozão
Batia com o pé no chão
Com guitarra parceirinha
Olhos sobre a rainha
Era o grande garanhão ...

Pinhal Dias (Lahnip) PT
Portugal
(In: "Os meus textos refletidos") – 67

Publicidade

SESIMBRA

EDITAL Nº 87/2026/DHUEV

Avisam-se os os familiares dos falecidos abaixo mencionados que, no prazo de 30 (trinta) dias, deverão dirigir-se ao Balcão Único de Serviço, Paços de Concelho, Rua da República n.º 3 Sesimbra ou Edifício do Mercado Municipal na Rua Manuel de Arriaga, Conde II na Quinta do Conde, a fim de resolverem quanto à data em que terão lugar as respetivas exumações a efetuar nos cemitérios de Santiago e sobre o destino das ossadas.

Abílio Norberto Martins dos Santos Silva
Alfredo Lourenço dos Anjos
Alina Saloio
Amadeu Marques Tomáz
António Ferreira de Oliveira
António José Dias Paulo
António Pinhão
Augusta do Ó Bernardino Ribeiro
Conceição Batista Mota de Campos
Eduardo Manuel dos Santos Gonçalves
Emanuel António Baleiza Rodrigues
Emília Miguel Arsénio
Eurico Manuel Pita Neto
Francelina Vicente Cardoso
Francisco Pinhão António

José António Simplicio Baêta
José Borda de Água Cachão
Júlia Maria Vidal Ribeiro de Almeida
Leopoldina de Arrábida Polido Ferreira
Maria de Jesus Pinto Carvalho
Maria de Lurdes das Neves Oliveira
Maria Ernestina Vidal Farinha Lopes
Maria Gertrudes Pinto Pedro Gomes
Maria Gertrudes Vidal Costa
Maria José Pinhal Veríssimo
Maria Laureana Nunes da Cruz Sanches
Maria Teresa Ribeiro Cardoso
Maria Violante dos Santos Serafim Vidal
Ricardo João dos Santos Salas Sabino
Zélia Maria Neto Marques

Findo este prazo sem que os interessados promovam qualquer diligência, serão feitas as exumações, considerando-se abandonadas as ossadas existentes, de acordo com o estabelecido no nº3 e 4 do art. 29º do Regulamento dos Cemitérios Municipais do Concelho de Sesimbra em vigor. Mais se informa, que 8 dias após o levantamento da ossada, as cantarias que se encontrarem no cemitério ficarão em posse da Câmara.

Sesimbra, 11 de maio 2026
O Vereador do Pelouro
José Polido, Dr

SESIMBRA.PT

Serviços

- Unhas de Gel
- Verniz Gel (mãos e pés)
- Nail Art

thealmond.beauty

MARCAÇÕES
914 495 103

Qt.ª Manuel André, Seixal